

ANÁLISE DO POTENCIAL DANO CROMOSSÔMICO EM MULHERES ADULTAS JOVENS TABAGISTAS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Bruna da Silva Rocha Assis

Orientadora: Profa. Dra. Gilmara Ausech Antonucci

Curso: Biomedicina

Campus: Ribeirão Preto

O cigarro é considerado hoje uma das maiores causas de morte em mulheres no mundo. Estudos comprovam que ele está ligado ao surgimento de doenças cardiovasculares, respiratórias, diversos tipos de câncer. Por causa das diferenças fisiológicas, as mulheres sofrem as piores consequências, que, quando combinadas a outros fatores, podem repassar às próximas gerações, caso afetem os cromossomos. Deste modo, foi levantada uma hipótese, a de que substâncias presentes no cigarro podem causar aberrações cromossômicas. Diante dessas informações, este estudo procurou investigar a influência do tabagismo sobre a frequência de aberrações cromossômicas em voluntárias fumantes comparando-se a uma amostra de não fumantes. Para tanto, foi realizada coleta de dados, obedecendo todos os critérios éticos, que envolvia perguntas simples sobre os hábitos de vida de cada voluntária. Com base nesse questionário, elas foram selecionadas, incluindo o grupo controle. Além disso, foram realizadas culturas do sangue periférico dessas mulheres e, posteriormente, analisaram-se várias metáfases, para verificar a frequência de aberrações cromossômicas e estabelecer uma relação dos maus hábitos de vida com o aumento da frequência das referidas aberrações. Como resultado, foi possível verificar grande quantidade de metáfases em que os cromossomos apresentaram quebras, e cerca de 70% foram localizadas em voluntárias fumantes. Deste modo, conclui-se que o cigarro é, sim, um causador de aberrações cromossômicas. Combinando-o a outros maus hábitos, essa situação será agravada, como comprovado pela literatura.